

Desempenho do nabo forrageiro (*Raphanus Sativus*) sobre fertilização de adubos orgânicos, organominerais e minerais

Diego de Oliveira Camera¹, Rodrigo Drunn Haas¹, Leticia Decarli¹, Marcos Vinicio Behnen¹, Darlan Eichkstedt¹, Liziane Hohn¹, Júlia Decarli¹, Eduardo Giroto¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

Na agricultura atual, o fornecimento de nutrientes ocorre com uso de adubos industrializados, originados de fontes não renováveis. Os impactos ambientais causados pelo destino inadequado de resíduos orgânicos podem prejudicar o ambiente, porém esses resíduos podem ser usados como fontes de nutrientes para culturas agrícolas. Assim o objetivo do presente trabalho foi de avaliar o desempenho da cultura utilizada no sistema de rotação, nabo forrageiro com o uso de fonte orgânica, organomineral e mineral de nutrientes. O experimento foi conduzido na área experimental no IFRS *Campus Ibirubá*, no inverno de 2015. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com parcelas de 7x3,5 metros e com quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram testemunha (sem aplicação de fertilizante), aplicação de dejetos líquidos de suínos (DLS), fertilizante orgânico granulado (proveniente de cama de aviário), fertilizante organomineral (cama de aviário com suplementação de cloreto de potássio e fosfato triplo) e fertilizante mineral. As avaliações realizadas foram: emergência (%), cobertura do solo (%), altura das plantas (cm) aos 42 dias após a semeadura (DAS) e em pleno florescimento, massa seca de parte aérea e raiz (kg/ha) e índice do teor de clorofila. Os resultados foram analisados com teste de média de Tukey a 5% de probabilidade de erro ou regressão. A emergência aos 14 e 28 DAS não diferiu entre os tratamentos, com média de 73,1% e 90,9% respectivamente. A testemunha alcançou a cobertura do solo aos 70 DAS, já o DLS aos 49 DAS, obtendo assim o maior e menor tempo para cobertura do solo respectivamente. Avaliando a altura das plantas em florescimento pleno, o tratamento DLS com média de 119,3 cm, obteve o maior valor, diferindo da testemunha com 98,2 cm, aos 42 DAS os resultados não diferiram entre os tratamentos. Na produção de massa seca da parte aérea o tratamento DLS se destacou, produzindo 8645 kg/ha. Nos testes do índice do teor de clorofila não foram observadas mudanças, os índices variaram de 40,3% a 41,7% entre os tratamentos. O tratamento DLS obteve os melhores resultados até o momento, demonstrando sua eficiência na cultura do nabo forrageiro, já os demais resultados com fertilização orgânica estão similares aos da fertilização mineral.

Palavras-chave: Nabo forrageiro. Dejetos líquidos de suínos. Fertilização orgânica. Cobertura.

Trabalho executado com recursos do EDITAL PROPPI Nº 008/2016 – PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs, da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.